



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 07 de maio de 1981.

A T A Nº 1732/81

Aos sete dias do mês de maio de 1981, às 20:00 horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de Butiá, em sessão ordinária, sob a Presidência do Vereador Ariosto Batista Sampaio. Havia número legal conforme livro de presença e feita a chamada. Aberta a sessão pelo Sr. Presidente, passou-se a leitura da ata da sessão anterior, a qual depois de lida foi aprovada por unanimidade.

VEREADORES PRESENTES À SESSÃO - DO BLOCO DO PMDB: Ariosto Batista Sampaio, Eraldo Machado e José Ary Luz; DO BLOCO DO PDT: Antônio de Oliveira Moraes e Dorval Corrêa Leão; DO BLOCO DO PDS: Adilson José Pereira Conter, José Carlos Menezes da Silveira, Leão Londres Rodrigues da Silva e Neuza Vargas.

E X P E D I E N T E

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Vereador Dorval Corrêa Leão.

VEREADOR DORVAL CORRÊA LEÃO - Sr. Presidente, Srs. Vereadores, Ilustre Secretário que muito nos honra com a sua visita e o jovem filho do nosso colega Vereador que também está assistindo a nossa reunião. Sr. Presidente, venho a esta tribuna na noite de hoje para saber se sua Excelência mandou a mensagem para a Rádio SOBRAL, com referência ao dia do trabalho, que para a qual este Vereador fez a proposição e foi aprovada pelos nobres colegas?

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Eu quero levar ao conhecimento do nobre Vereador, que devido a falta de tempo, já que a nossa reunião foi realizada no dia trinta, véspera de 1º de maio, eu não pude me comunicar com a Rádio, porque no dia seguinte era feriado então, fiquei impossibilitado de mandar a correspondência. Todos os anos a gente manda uma correspondência em nome da Câmara, independente de indicação de qualquer Vereador, mas infelizmente esse ano não nos ocorreu antes e depois da reunião poderia ter sido feito mas não foi. Não sei se o Vereador entendeu a situação.

VEREADOR DORVAL CORRÊA LEÃO - Entendi e agradeço. Eu queria também, agora domingo é dia das mães, então eu queria com a permissão dos

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 07 de maio de 1981.

...

A T A Nº 1732/81

Fls. 02

nobres colegas, que também fosse enviada uma mensagem através da Rádio SOBRAL a todas as mães do nosso Município. Também gostaria nesse momento fazer um agradecimento muito especial ao nosso Secretário de Obras, por um trabalho que ele mandou fazer em frente ao prédio do UNIBANCO, que foi uma preocupação minha desde que assumi esta casa, de ver se conseguia através da direção do UNIBANCO, um abrigo para aquele pessoal que ali espera a hora de abrir o banco para receber pagamento, pagar água e luz, e por motivo de ordem técnica da direção do banco, eles alegaram que não dava para fazer conforme eu tinha solicitado, que seria um abrigo que cobrisse as escadarias do prédio. Então, eu falando com o nobre Secretário, ele falou que no momento que desse no jeito, ele ia providenciar e ver se colocava uns abrigos ali para amenizar a situação daquele pessoal. Agora outro dia, eu falando com aqueles amigos ali, eles me informavam que estavam muito contentes, porque de fato aqueles abrigos muito vem servir, principalmente, em dias de sol quente e de chuva. Sr. Presidente, nobres colegas, por hoje era só. Muito obrigado.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Vereadora Neuza Vargas.

VEREADORA NEUZA VARGAS - Sr. Presidente, Srs. Vereadores, pessoas que nos visitam. Inicialmente gostaria de fazer uma consideração a respeito de um trabalho que a Secretaria de Educação Municipal está realizando aqui em Butiá, tendo em vista a melhoria da qualidade do ensino. Nós sabemos, que em todo o Brasil, é preocupação do Ministério de Educação e Cultura, dos Conselhos Estaduais de Educação e todas as escolas de melhorar o nível do ensino, porque nós temos sentido que as crianças hoje estão saindo das escolas sem aqueles conhecimentos básicos de outrora, antigamente um ensino primário, uma criança que se formava no quinto ano, sabe-se que se compararmos com os dias de hoje, talvez saibam mais de que os nossos alunos de 2º grau. Então, existe atualmente, uma preocupação em melhorar a



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 07 de maio de 1981.

...

A T A Nº 1732/81

Fls. 03

qualidade do ensino e, uma das formas, uma das estratégicas encontradas é a valorização ou incentivo a educação pré-escolar, a criação de maternais, de jardins de infância em todos os lugares, para que a criança seja preparada já desde quatro a seis anos naquelas habilidades básicas para que quando ingressarem na 1ª série do 1º grau tenham melhor aproveitamento. E aqui em Butiá, a Secretaria de Educação Municipal criou em todas as escolas do Município, nas escolas Urbanas essas classes de educação pré-escolar que vem funcionando com bastante êxito e inclusive, agora as professoras estão recebendo um treinamento de cento e vinte horas para estarem melhor preparadas a respeito do assunto. É uma iniciativa que realmente merece os nossos aplausos, uma vez que nós estamos sentindo a grande preocupação em melhorar a qualidade do ensino e não só em levar as crianças um melhor ensino, mas também, preparar bem as professoras. A Secretaria de Educação com essa preocupação está oferecendo um treinamento, aliás, eu acho que treinamento de profissionais deve ser uma constante, não só na área de educação como vem a Secretaria de Educação fazendo mas, também nos outros setores, porque nós precisamos de pessoas especializadas para que possam desempenhar com eficiência o seu trabalho. Então, as demais Secretarias também devem se preocupar em bem instrumentalizar o seu funcionário, para que a Prefeitura possa ganhar, a comunidade também e o próprio funcionário. Já que estamos falandos em funcionário, temos recebido hoje, mais um projeto de lei que vai aumentar o salário dos funcionários de acordo com a percentagem estabelecida pela Lei Federal, já salientamos de primeira mão que isso aí não seria um aumento de salário, porque temos lutado, conversado aqui muitas vezes a respeito do assunto, nós achamos que os funcionários da nossa Prefeitura continuam ganhando muito pouco, recebem somente aquele aumento que por lei lhes é devido e, se nós não quisermos ser demagogos, se nós não quisermos usar de demagogia, nós devemos ser coerentes com aquilo que nós pregarmos. Nós achamos



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 07 de maio de 1981.

...

A T A Nº 1732/81

Fls. 04

que o salário mínimo é um salário muito baixo e que não dá para viver, e se nós dizemos isso, tanto a situação, tanto os Vereadores de todos os Partidos, e acredito que também os que dirigem este Município, afirmam isso, que o salário mínimo não dá para nada, nós temos que procurar resolver a solução com os meios que nós temos em mãos. E no momento, nós temos condições de melhorar somente os salários daqueles funcionários que trabalham dentro da nossa área e que isso seja feito, que isso seja lembrado, é uma das coisas que nós sempre temos falado aqui mas que infelizmente ainda não é admissível que um motorista, um funcionário que trabalhe dirigindo os caminhões de nossa Prefeitura ganhe um salário mínimo, e para receberem dez ou doze mil precisam fazer muitas horas extras para que tenham um pouquinho de aumento no seu salário. Acho que está na hora de nós analisarmos bem de perto isso, de conversarmos com o Sr. Prefeito, de vermos o que se poderia fazer, porque nós sabemos que a crise está difícil, a inflação está comendo o dinheiro, mas nós acreditamos que hoje a nossa Prefeitura está recebendo muito mais do que recebia a anos atrás, a percentagem de aumento agora com o Carvão é bem grande e o nosso funcionário ainda continua esmagado pelo pouco salário que recebe. Também aproveitando a presença do Secretário de Obras aqui nesta reunião, que nos dá bastante prazer, eu gostaria que fosse intensificado o trabalho de retirada do lixo nas nossas ruas, que em alguns lugares não está em boas condições, aliás, o nosso povo ainda não se acostumou também a colocar o lixo onde ...

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - A colega me permite um aparte ? (Aparte concedido) . Quanto a retirada do lixo nas ruas , eu quero aproveitar a presença do Secretário de Obras, de que façam uso das placas " proibido colocar lixo nesse local ", e que a fiscalização da Prefeitura funcione, multando ou chamando a atenção, mas que funcione, porque uma vez, duas ou três chamando a atenção eu duvido de que aquele que é infrator, o momento que está colocando o li-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 07 de maio de 1981.

A T A Nº 1732/81

Fls. 05

... xo em lugar que não é devido, ele não vai prosseguir. Obrigado.

VEREADORA NEUZA VARGAS - Também gostaria de fazer aqui um registro de um fato que eu presenciei com um carro que carrega água nesse Município, agora eu não posso dizer quais dos carros-pipa, porque correu tão rápido, que não dei para mim ver, no dia vinte e quatro de abril mais ou menos entre dezesseis e dezessete horas, naquela rua ali do correio, eu vinha saindo da LBA, empassou um carro-pipa correndo acho que a mais de cem por hora. O pessoal que passava pelas ruas o carro estava vazio creio eu, e dois funcionários estavam dentro do carro e estavam conversando, deu para ver que estavam olhando para os lados e correndo assim numa velocidade muito grande, o pessoal que estava naquela rua parou para ver o fato. Eu acho que uma coisa destas não deve acontecer, nós devemos chamar a atenção do pessoal que trabalha com os carros, porque hoje em dia além de o material está num preço muito alto, também nós devemos cuidar da vida dos outros, e se um carro público anda nessa velocidade o que nós diremos dos outros. Eu acho que o carro público, o carro da Prefeitura deve dar exemplo para os demais. Gostaria então, que o fato fosse comunicado a quem de direito para verificarem quem é e dar a chamada necessária para este fato. Também fazendo um comentário ainda do projeto de lei baixado nas Comissões, o projeto de lotamentos que já solicitamos alguém do Executivo para nos dar algumas informações aqui nesta Casa a respeito do assunto, uma vez que esta área que o Executivo pretende lotear, nós não estamos plenamente concordando, não estamos concordando a respeito do assunto, uma vez que entendemos que o Município deve preservar as áreas que tem e destinar essas áreas para indústrias, para escolas, para áreas de recreação que nós não temos ainda nada funcionando no Município e, se analisarmos o problema da habitação no Município, nós vamos constatar que realmente nós ainda temos outras áreas que poderiam ser habitadas. Então, nós não estamos com problemas de habitação, nós não estamos com ago, digo,

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 07 de maio de 1981.

...

A T A Nº 1732/81

Fls. 06

afogamento habitacional, é uma coisa que nós devemos discutir antes de elaborarmos o parecer e tendo em vista também que o próprio projeto de lei não atende em todos os aspectos a lei 6.766, de dezembro de 1969, já tivemos fazendo uma constatação a respeito do assunto e vimos que existe algumas falhas, por isso, gostaríamos de ter uma conversa aqui nesta Casa com quem é responsável sobre o problema, não sei se a Secretaria de Obras ou aquem de direito. Por hoje era só. Muito obrigada.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Vereador José Ary Luz.

VEREADOR JOSE ARY LUZ - Sr. Presidente, Srs. Vereadores, digno Secretário de Obras que nos visita e o jovem que está pegando a prática, filho do nosso colega Vereador. Quero em primeira mão agradecer o Sr. Secretário de Obras pelo serviço que vem desempenhando na Mina do Leão, inclusive o nosso pedido, os abrigos nas paradas de ônibus e o lixo que está sendo recolhido em dia. Quero deixar aqui uma proposição a todos os colegas e ao Sr. Presidente, para que seja levado aos ouvidos das autoridades competentes o uso de armas de pressão, que estão sendo usadas por menores nas ruas para quebrar as lâmpadas da iluminação pública. Quero também nesta parte que faz parte da mesma parte da justiça, pedir uma batida seguida na Mina do Leão e Recreio, onde os menores jogando sendo levados ao vício pelas mesas de mini-snoker e maiores também se fazendo dizer na noite escura que são autoridades, atacando os mineiros quando saem do trabalho para o seu descanso nas suas casas, querendo tirar dinheiro, isto está acontecendo na Mina do Leão.

VEREADOR JOSE CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - O colega me permite um aparte? (Aparte concedido) Se eu ouvi bem, pessoas se passam por autoridade, mas são pessoas identificadas?

VEREADOR JOSE ARY LUZ - Se dizem autoridade mas não são, nem são pessoas identificadas, são moleques. Isto é uma parte que muito vem afligindo aquela população, pessoas que saem de casas de religiões,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 07 de maio de 1981.

...

A T A Nº 1732/81

Fls. 07

comoldas Igrejas e que são abordadas pelas ruas por moleques. Então, eu pediria uma batida geral, porque existe menores armados de faca e até facões. Isto é uma parte que devemos tomar providências, nós que queremos o bem-estar de toda a comunidade. Sr. Presidente eu peço que seja enviado em nome de todos nós, votos de profundo pesar pelo falecimento do cunhado do nosso colega Leão Londres.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - O colega me permite um aparte ? (Aparte concedido) Eu também quero me associar ao pedido do nobre Vereador.

VEREADOR DORVAL CORRÊA LEÃO - O colega me permite um aparte ? (aparte concedido) Eu também em nome da bancada do PDT, quero me solidarizar com a sua proposição.

VEREADOR JOSÉ ARY LUZ - Sr. Presidente, também peço que seja punido os motoristas que correm pelas ruas fazendo pista de corrida, digo, os motoqueiros, que correm pelas ruas de Minas do Leão, perigando pegar uma criança ou uma pessoa velha que custa a se locomover. Quero pedir na presença do Sr. Secretário de Obras, a iluminação pública para a Vila Julieta e outras Vilas, porque tem jovens que estudam a noite e estas ruas são escuras, e esta gente conforme eu estou nomeando aqui, se fazem de bonitinhos para atirar piadinhas e desrespeitarem meninas que estudam a noite, foi um pedido que me fizeram, já pedi iluminação pública na Vila Julieta e voltei a pedir novamente para que seja o mais breve possível solucionado esse caso, porque é triste nós vir numa bancada e pedir um aparte em que nossas filhas muitas vezes desfeitas procurando estudar, procurando a ser algo na vida e muitas vezes passando certos vexames por estas pessoas inescrupulosas, já digo assim, que muitas vezes chegam em casa até derramando lágrimas por serem agredidas na rua por falta de iluminação pública. Por hoje era só. Muito obrigado.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Eu solicitaria que o Vereador



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 07 de maio de 1981.

...

A T A Nº 1732/81

Fls. 08

Eraldo Machado assumisse a Presidência dos trabalhos para que eu possa ir até a tribuna.

PRESIDENTE ERALDO MACHADO - Vereador Ariosto Batista Sampaio.

VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Sr. Presidente, Srs. Vereadores, meu prezado amigo Vereador Aldonez, Secretário de Obras da Prefeitura, jovem filho do nosso colega Eraldo, nosso amigo Nico, se me permite chamar pelo apelido. Foi falado aqui e eu gostaria de me referir a respeito da retirada de lixo das ruas, é que está sendo feito realmente e que alguns lugares, é claro, tiram hoje e amanhã estão depositando, foi sugerido pelo Vereador José Carlos, colocação de placas. Eu acho que é válido apesar de que muitas vezes a placa é colocada hoje e amanhã não tem mais, levam com poste e tudo, assim são as placas de sinalização que quando muito duram uma semana, na frente da minha casa tem uma que eu estou zelando, uma placa de sinalização de limite de velocidade quase defronte ao colégio, quem sabe eles estão respeitando porque é na frente da minha casa. Outro assunto é com referência ao salário mínimo, eu não sei se é do conhecimento dos Srs. Vereadores, mas eu ouvi o ano passado quando o último aumento salarial que teve, os nossos funcionários e os trabalhadores de obras da Prefeitura, houve um comentário na rua de que nós nos havíamos colocado contra o aumento do índice dos funcionários públicos, que apenas a Vereadora Neuza Vargas havia defendido e que nós todos Vereadores estávamos contra, por isso que não foi aprovado. Ora, isso aí é muito triste, porque a pessoa que não tem conhecimento da lei, pois existe uma lei nº 4.320, que proíbe o Vereador de apresentar emenda em qualquer projeto de lei que aumente a despesa, acredita mesmo que um Vereador levanta a favor e outros ficam contra então, aquele que levanta perde. Infelizmente, nós não podemos apresentar nenhuma sugestão que aumente as despesas, nós todos os Vereadores, tenho certeza de que se fosse por nós, nós levaríamos este salário bem mais alto do que o salário mínimo, porque eu acho também

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 07 de maio de 1981.

...

A T A Nº 1732/81

Fls. 09

que como os Senhores devem achar, que é uma injustiça, que o salário é uma coisa ridícula, não é possível uma pessoa viver com o salário mínimo, mas nós já temos conversado com o Sr. Prefeito a respeito disso. Hoje mesmo, eu estava falando aqui antes dos Senhores chegar, que nós deveríamos no próximo aumento salarial fazer uma comissão antes que viesse um projeto para esta casa e ver se sensibilizariam o Sr. Prefeito em dar um pouco mais do que aquele estipulado por lei, tendo em vista, é claro que nós sabemos que o Município está melhorando as suas condições financeiras, portanto, nós todos somos favoráveis a um aumento maior aos funcionários e aos trabalhadores de obras deste Município. Eu já estive examinando um quadro de vencimentos dos funcionários a poucos minutos atrás, e achei que aquele que ganha mais ainda não é o suficiente, aquele melhor remunerado que tem dentro do Município ainda não é o suficiente. Agora imagine os Senhores aqueles que ganham menos. Portanto, era apenas um esclarecimento a respeito disso que eu gostaria de fazer.

VEREADORA NEUZA VARGAS - O colega me permite um aparte ?: (Aparte concedido) Eu concordo com o que apresentou o nobre Presidente, mas eu acho que a nossa luta como Vereador deve ser de não deixar o Executivo sossegado enquanto não encontrar uma alternativa em que aqueles que estão ganhando tão pouco, ganhem um pouco mais, porque se nós analisarmos este projeto que entrou, não que eu discorde que quem recebe trinta mil vá receber quase quinze mil de aumento, eu não estou discordando disso, porque eu acho que hoje em dia, com o custo de vida, uma pessoa que tem uma família, não pode viver com cinquenta mil cruzeiros por mês, não dá, o que eu discordo é que quem ganha oito mil, ganha cinquenta por cento de aumento, quarenta por cento de aumento, quem ganhava seis mil vai ganhar oito, ou quem ganhava oito vai ganhar doze. Então, o Sr. Prefeito tem que estudar alguma alternativa, que agora aqui eu não posso nem propor uma alternativa, mas de melhorar esse tipo de salário deste funcionário que está ganhando



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 07 de maio de 1981.

...

A T A Nº 1732/81

Fls. 10

nesta faixa e, que aqueles outros funcionários que são especializados também tenham o seu aumento, senão vai chegar a hora que o nosso funcionário aqui, o que está trabalhando no trator, o operador de máquinas, o motorista, etc, ele vai sair e vai para outro lugar e , nunca nós vamos ter bons funcionários.

VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Eu agradeço o aparte da nobre Vereadora. Exatamente, é essa a nossa preocupação, é de mudar esse quadro, essa figura triste do salário mínimo, que nenhum funcionário ganhe apenas o salário mínimo, mas muito mais. Outro fato é com referência ao que levantou aqui o Vereador José Ary Luz, é da iluminação pública, nós já assumimos esta tribuna várias vezes para esclarecer um fato de que não é só da atribuição do Município a iluminação pública, mas nós dependemos da CEEE, esta é que autoriza e libera os locais para colocação de lâmpadas nas nossas ruas, nós aqui já temos levantado várias vezes esse problema e temos encontrado sempre junto a CEEE, impossibilidade para que pudéssemos colocar lâmpadas em lugares aqui até bem centrais sem iluminação pública. Portanto, é difícil, a CEEE alega que é por falta de capacidade nos seus transformadores, mas isso há promessas de que vão ser trocados alguns transformadores e, consequentemente, haverá de melhorar para o nosso Município. Sr. Presidente, Srs. Vereadores, eu quero que ouvindo as Comissões do Plenário, ser consignado na ata dos trabalhos de hoje, votos de profundo pesar pelo trágico falecimento de um operário, meu colega, ocorrido ontem aqui na mina da COPELMI, um jovem de apenas vinte e dois anos de idade, que deixa os seus familiares a lamentar a sua morte, o seu desaparecimento, é o jovem Marino da Silva Castro. Eu gostaria que se aprovada essa proposição fosse enviado um ofício de profundo pesar a seus familiares.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - O colega me permite um aparte ? (Aparte concedido) Em nome da bancada do PDS, eu me congratulo com a sua proposição.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 07 de maio de 1981.

...

A T A Nº 1732/81

Fls. 11

VEREADOR ANTÔNIO DE OLIVEIRA MORAES - O colega me permite um aparte? (Aparte concedido) Eu também, com a permissão do nobre Vereador proponente, em nome da bancada do PDT envio os votos de profundo pesar pelo falecimento desse funcionário.

VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Obrigado. Por fim, Sr. Presidente e Srs. Vereadores, quero levar ao conhecimento dos senhores, que uma rápida conversa que eu tive com o Sr. Prefeito a uns dias atrás, me foi informado de que em breve será iniciada as obras do sanitário público, na praça e também a praça Santa Terezinha, que essas obras serão iniciadas em seguida e sua conclusão também para um período muito curto. Foi essa a promessa do Sr. Prefeito, pelo menos ele disse que já autorizou tudo e está tudo mais ou menos encaminhado para ser iniciado.

VEREADORA NEUZA VARGAS - O colega me permite um aparte ? (Aparte concedido) Não sei se o Sr. poderia me informar se esse wc público vai ser como o Sr. Prefeito queria fazer aquele quiosque ou se vai ser só wc público?

VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Vai ser só um sanitário público, sem o quiosque, porque não há ninguém interessado e se construir vai sair uma obra muito cara e depois poderá ficar aí sem encontrar um preferente ou alguém que queira, vai ser um negócio bem organizado, está sendo feito o projeto, não sei se já chegou, talvez já tenha chegado, era para vir segunda-feira, não tive oportunidade de falar com mais ninguém essa semana. Era isso Sr. Presidente e Srs. Vereadores. Muito obrigado.

PRESIDENTE ERALDO MACHADO - Assume novamente a Presidência dos trabalhos o Vereador Ariosto Batista Sampaio.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Vereador Antônio de Oliveira Moraes.

VEREADOR ANTÔNIO DE OLIVEIRA MORAES - Sr. Presidente, Srs. Vereadores, Sr. Secretário de Obras que nos honra com a sua presença, o jo-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 07 de maio de 1981.

...

A T A Nº 1732/81

Fls. 12

vem filho do Vereador Eraldo, o meu grande amigo Nico e o nosso funcionário José. Sr. Presidente, por solicitação de tantos aposentados que tenho oportunidade de ver os trágicos inícios de acidentes, talvez já foi constatado por alguns dos Srs. Vereadores, eu volto a solicitar nesta Casa que seja colocado uma sinaleira, eu sei que não é fácil, porque a iluminação pública também é difícil, no entroncamento da Avenida Leandro de Almeida com a Getúlio Vargas, porque ali passa pessoas velhas que tem pouco cuidado, então ainda hoje quase que deu um acidente fatal, porque aquela avenida é muito larga e os veículos entram fechado, ela cuidou um veículo que vinha da Leandro de Almeida, ele segurou, mas um outro vinha da avenida Getúlio Vargas e entrou, como descia um caminhão em sentido contrário chegou esbarrar na velhinha que até tenha dificuldade de enxergar e de ouvir também.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - O colega me permite um aparte? (Aparte concedido) Só para esclarecimento a proposição do nobre Vereador já foi objeto de uma conversa que eu tive com o Sr. Prefeito no ano passado e trouxe ao conhecimento desta Casa, que ele prometeu de neste ano instalar uma sinaleira ali. Agora devo também levar ao conhecimento dos Senhores que eu não falei com ele ainda este ano da possibilidade do Município, mas acredito que este ano como melhorou a arrecadação exista oportunidade de ser colocada uma sinaleira naquele local, porque eu fiz umas alegações para o Sr, Prefeito e ele concordou plenamente e achou até que a sinaleira não sairia muito cara ao Município. Muito obrigado.

VEREADOR ADILSON JOSÉ PEREIRA CONTER - O colega me permite um aparte (Aparte concedido) Eu acho que como falou o Sr. Presidente, o Vereador Ariosto, ficou em promessa, eu acho que nós já temos mais coisas bem mais antigas prometidas e eu me lembro que numa reunião que nós tivemos no ano passado, digo, no ano passado, havia prometido em agosto, a praça Santa Terezinha também havia solicitado es-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 07 de maio de 1981.

...

A T A Nº 1732/81

Fls. 13

se problema da sinaleira, já tinha sido prometido anteriormente. Eu acho que está na hora do Sr. Presidente marcar uma reunião com o Sr. Prefeito e todos os Vereadores, está meio difícil para conseguirmos para ver se a gente conversa um pouquinho com ele para ver se ele nos informa sobre esses afazeres, que nos prometa uma certa época, para que a gente possa dar uma satisfação ao público, porque não adianta nós, por exemplo, sair na rua e dizer que vai ser feito, porque a gente não sabe quando e nem como. Obrigado.

VEREADOR ANTÔNIO DE OLIVEIRA MORAES - Eu agradeço o aparte do Presidente Ariosto e do Vereador Adilson. Se os nobres colegas recordam, foi uma proposição minha a dois anos atrás e, o Sr. Prefeito não prometeu de fazer a sinaleira, mas ia estudar para ver da possibilidade mas, eu já fico bastante satisfeito por saber que ele tomou as provi dências, já viu da possibilidade e, que com uma justificativa, que ali é um aglomeramento de muita gente, que as vezes na saída até do banco, o cara sai despercebido e até preocupado com o seu salário, porque este é muito baixo, preocupado que vai dar um pouquinho para cada um, não vai poder pagar as contas, sai fazendo os cálculos, quanto vai dar por cento para cada um dos que ele deve. Então, tudo isso pode causar problemas de um descuido para se concretizar um acidente e também quero me também querer me solidarizar com a Vereadora Neuza Vargas e dizer de que já é hora, porque os funcionários de nossa Prefeitura como é do conhecimento de todos os Vereadores e até da população butiaense, que ganham muito pouco e que o Sr. Prefeito se ele raciocinar bem ele vai dar um aumento acima do índice do salário porque a vergonha que nós temos desse salário de nível Nacional, vem lá de cima, mas nem por isso ele pode se basear que veio lá de cima 47%, então, ele que dê 53% para que nós tenhamos força para exigir melhor salário para o povo brasileiro. Quero também, deixar registrado de que estou muito contente porque o trabalho ainda não morreu

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 07 de maio de 1981.

...

A T A Nº 1732/81

Fls. 14

é o Partido Trabalhista que mais luta por melhores salários, porque ficou provado na nossa reunião de que o trabalhismo está em Butiá , em pé, porque hoje tive a oportunidade de assistir na televisão às oito horas da noite uma reunião de nível Nacional tratando da abertura, onde estava José Sarnei, Brizola, Ivete Vargas, Ulisses Guimarães, só não apareceu o representante do PP e também o Senador do PT, me esqueci o nome agora no momento. Então, onde o que falou mais foi o Brizola, garantindo ao Presidente da República que confie nos partidos, porque a intenção deles é de ajudar a melhorar e colaborar para que tenhamos o Brasil de amanhã bem melhor. Muito obrigado.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Vereador José Carlos Menezes da Silveira.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Sr. Presidente, Srs. Vereadores, Sr. Secretário de Obras, minhas congratulações ao Vereador Eraldo que trouxe um companheiro de casa, e os nossos visitantes. Sr. Presidente, se me permite, quero iniciar as minhas palavras hoje dizendo saudações aos tricolores me perdoe os colorados mas este ano a estrela brilhou para o nosso lado.

VEREADOR ANTÔNIO DE OLIVEIRA MORAES - O Colega me permite um aparte? (Aparte concedido) Eu acho que para as saudações gremistas não precisa pedir perdão aos colorados, eu até fico solidário com o amigo , por ter essa lembrança, porque, não por eu ser colorado, mas me faliou a memória no momento para saudar os gremistas, eu sou, digo não sou gaúcho, mas me considero, porque moro a quase vinte e cinco anos, vai fazer agora dia seis de julho, no Rio Grande do Sul, então, já posso me considerar um gaúcho e também estou de parabéns.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Muito obrigado. Eu ia chegar lá, concluindo de que embora secretamente algumas vezes torci para o Internacional, eu não sei se para o Internacional ou se para o Rio Grande, porque eu não admito perder para paulista ou para carioca, tantas e quantas vezes nós fomos afastados através do apito



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 07 de maio de 1981.

...

A T A Nº 1732/81

Fls. 15

mas, desta vez foi sofrido, mas foi realmente aquela vitória com a batalha. Sr. Presidente, eu hoje tive a satisfação de saber quantos litros de óleo tem um barril de petróleo ou quantos litros de petróleo tem um barril. Eu pergunto aos senhores que se encontram aqui presentes se alguém sabe?

VEREADOR ANTÔNIO DE OLIVEIRA MORAES - Que tamanho é esse barril?

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Um barril considerado de exportação. O Brasil importa da Arábia Saudita quatro mil barris por dia. É esse barril que eu estou me referindo.

VEREADOR ANTÔNIO DE OLIVEIRA MORAES - Ora, segundo eu penso é duzentos litros. Agora quanto produz de petróleo já liquefeito, eu não sei.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Vou informar certo.

São cento e cinquenta e nove litros. Eu participava hoje de uma comissão e pedia ao representante do CNP de Porto Alegre e de Brasília de que foi solicitado a entidade oficial de que informasse o povo brasileiro, porque nós não entendemos de barril, nós entendemos é de litragem, nem de tonelada, porque eu perguntei a ele quantos litros tinha uma tonelada, ele não soube responder, não chega a novecentos, porque um litro não pesa um quilo. Sr. Presidente, nós pedimos a vários dias uma reunião com o Sr. Prefeito, volte a insistir, foi falado aqui de que nós nos reuna em volta de uma mesa e lá nós possa fazer o que já temos feito em outras vezes, reivindicar, solicitar, enfim, levar diretamente ao conhecimento do Sr. Prefeito na voz de nove, porque na voz de um, parece uma coisa Sr. Presidente, que o Sr. Prefeito de vez em quando fica meio esquecido e tal, então nós vamos nove, tenho certeza de que Vossa Excelência o faz as reivindicações, então vamos ver se conseguimos, tenho certeza que nós vamos conseguir essa reunião, para que colocamos as coisas no seu devido lugar ou numa melhor, para que nós colocamos o nosso tra

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 07 de maio de 1981.

...

A T A Nº 1732/81

Fls. 16

balho um pouco atrasado em dia, para poder informar melhor a nossa comunidade. Quero responder especialmente, fiquei muito contente por estar aqui o Sr. Secretário de Obras do Município, porque eu não me sentiria bem se dissesse aqui o que vou dizer sem a presença do Secretário. Ouvi outro dia, como político que sou, já acredito na democracia e como diz o Sr. Presidente da República, prefiro uma democracia de passo de tartaruga do que uma ditadura de passos largos. Então, dizia ele, eu entendo até como momento de euforia, ao Sr. Leônidas de Moura Brizola de que para ingressar na Companhia Riograndense de Mineração precisava ter uma ficha no PDS. Sr. Presidente, Srs. Vereadores, Sr. Secretário, isso não é verdade, o senhor foi mal informado, porque quando entra um pedido de um político do PDS dentro da CRM, entra vinte do outro lado e eu aprovo isso que eu estou dizendo aqui, posso provar. Então, isso não é verdade, em outros tempos, chegaram a ameaçar operários de perder o emprego com filhos pequenos atrás se não participasse naquela época, do então Partido Trabalhista Brasileiro, e tudo isso que eu estou dizendo eu posso provar, e esse cidadão forçado a assinar essa ficha, porque há aquele "velho ditado" se a fome entra pela porta, a vergonha sai pela janela", então ele foi forçado a fazer. Então meu caro Secretário, isso não está ocorrendo. A direção da CRM pode dizer de cabeça erguida que não existe política lá dentro, talvez existisse, hoje não existe, lá é uma equipe de técnicos que trabalham única e exclusivamente num projeto, isso eu posso dizer.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - O Colega me permite um aparte. (Aparte Concedido). Para ser franco com os meus prezados colegas eu não ouvi nenhum pronunciamento nesse sentido, de nenhum Vereador, nem do Vereador Aldonez, mas a mim também foi dito, de que para entrar para a CRM, era muito mais fácil entrar se tivesse uma ficha assinada do PDS, por mais de uma pessoa, eu não vou falar em nome das pes-

soas que falam, sómente a mim foi dito isso.

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 07 de maio de 1981.

...

A T A Nº 1732/81

Fls. 17

soas, porque me disseram reservadamente e eu me reservo o direito de não revelar o nome. A mim também foi dito e eu disse: eu não sei disso, vou procurar saber, por enquanto não sei nada. Muito obrigado.

VEREADORA NEUZA VARGAS - O colega me permite um aparte ? (Aparte concedido) Gostaria de fazer uma complementação, eu acho, claro que um órgão não pode dar ouvidos somente por um lado político, agora, deve valorizar os políticos, isso eu acho, não acho nada de mal, por exemplo, se um companheiro meu partidário chegasse até mim e me pedisse uma indicação, aliás, eu dei três indicações e nenhum está trabalhando e já faz bastante tempo, mas eu acho que é um direito que assiste a pessoa que é companheiro nosso e a todos os partidos, eu não acho isso errado, acho errado dar entrada só com este tipo de cartão, isso eu acho errado, agora, é um direito, porque se as pessoas acham que aquilo é um órgão do governo, eles vão procurar um órgão de companhia mixta, vão procurar a quem está mais diretamente ligado ao governo e neste caso somos nós. Acho que isso não é um erro. Acho que se as pessoas nos procuram nós devemos fazer um encaminhamento, porque é um direito que assiste a pessoa e nos assiste e nós como políticos, porque nós devemos ser valorizados, agora esse direito nós queremos para nós, por exemplo, do partido do PDS, como acho direito também dos outros partidos no momento que eles julgarem necessário fazerem para si, porque eu acho que hoje em dia os políticos devem ser muito mais valorizados do que estão sendo atualmente. Obrigada.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - O colega me permite um aparte? (Aparte concedido) Quando me disseram eu disse: olha eu vou até testar para ver se é realmente verdade, eu fico crendo e discredendo, acredito que como disse a Vereadora Neuza Vargas, todos tem o mesmo direito, se vai lá dez do PDS, dez da oposição, que não seja olhado por exemplo, somente a lei partidária que pertencem aqueles que es-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 07 de maio de 1981.

...

A T A Nº 1732/81

Fls. 18

tão desejando trabalho para ter o pão na mesa. Agora eu, como faço as coisas e dou prova disso, porque eu não pergunto se é do PDT, se é do PDS, se precisarem, eu dentro da medida das minhas possibilidades eu encaminho, eu ajudo dentro de minhas possibilidades eu encaminho, é com auxílio escolar, é com bolsa de estudo, tudo isso eu dou, sei que não são meus companheiros e eu dou, do PDT, do PDS, eu tenho dado. Tenho pessoas que se for preciso eu apresento e provo com as pessoas que eu tenho dado, sem visar a política, porque eu acho que política nós devemos fazer, eu não gosto de ver política, me permitam o termo, política suja, essa eu não gosto de ver, o Vereador Leão Londres é meu testemunha de que mais de um candidato dele que ele mandou para a COPELMI e eu me interessei e coloquei lá sabendo que é companheiro dele, não me importo, o rapaz precisa trabalhar, eu sei que com Deus eu fico bem, embora não esteje bem com alguns dos meus companheiros por eu proceder dessa maneira, mas preferível eu ficar bem com Deus, que eu fico tranquilo. Muito obrigado.

VEREADOR ANTÔNIO DE OLIVEIRA MORAES - O colega me permite um aparte ?(Aparte concedido) Eu sinceramente não concordo com a Vereadora Neuza Vargas, em dizer que é um direito deles e me solidarizo com o Presidente Ariosto, porque como ele fez, como ele procede eu também procedo. Arrumei muitos auxílios para gente que não é e são até votantes da Vereadora Neuza. Então, eu acho que uma empresa quando tem vaga, não deve olhar a cor do partido, deve ver como o funcionário se comporta, o que ele produz. Então, eu não vou citar nomes, mas eu sei de muita gente, não vou dizer da direção, vou defender a direção da mina, mas dos encarregados, pois estes não tem nenhum dos outros partidos, são todos do PDS, dos que eu conheço, são todos do PDS, se um cara pede serviço é do PDT, do PTB, do PMDB ou do PT, eles dizem que vão ver, não sabem se dá, depois jpa, digo, já foram solicitados para assinar ficha, isso eu tenho certeza, ago



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 07 de maio de 1981.

...

A T A Nº 1732/81

Fls. 19

ra dos encarregados que eu conheço que é a maioria, se não são todos então, a empresa não deve de maneira nenhuma, empresa nenhuma olhar cor de partido, isso é que eu acho, está precisando de empregado, se ele tem capacidade, dar o serviço. Muito obrigado.

VEREADOR JOSE ARY LUZ - O colega me permite um aparte ? (Aparte concedido) Eu me congratulo com o Sr. Presidente, da sua expressão quando falava sobre essa parte, eu estou morando ali, estou mais ou menos a par do movimento que se passa ali naquela mina e sei que é bem verdade que é enviado para o Nápoli um bilhetinho para que ele dê o trabalho. Acontece isso, eu estou a par, agora acho eu que a política como disseram os Vereadores Ariosto e Antônio, deve ser feita fraternal, porque se um partido tem barriga para alimentar, todos tem igual, devem ser empregados aqueles trabalhadores de acordo com a sua capacidade. Muito obrigado.

VEREADOR ADILSON JOSÉ PEREIRA CONTER - O colega me permite um aparte (Aparte concedido) Eu acho que como falou o Vereador que me antecedeu, eu acho que a história do bilhetinho não há mal nenhum, acho que tanto eu posso mandar como qualquer um de vocês podem mandar, eu acho que cada um deve puxar brasa para o seu assado, mas ver além de tudo, a necessidade de, acho que em primeiro lugar a necessidade de quem realmente está precisando, então vamos dar a mão, o Vereador Antônio falou que deu bolsa de estudo, eu também dei, nunca visei nem perguntei se era de algum partido, inclusive, se o Vereador ou qualquer um de vocês, já me prontifico, se tiver algum filho que estiver precisando de bolsa de estudo, eu tenho lá, basta ter necessidade que eu dou, não há problema. Acho que nós devemos olhar primeiramente a necessidade. Quanto ao bilhetinho, eu mandei, estive lá pessoalmente falando com o Nápoli, com o sobrinho do Vereador Ariosto, apesar que é meu concunhado e meu compadre, não fui visando unicamente política, senão eu não iria lá, acho que é uma coisa sensata, nós estamos chovendo muito no molhado. Obrigado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 07 de maio de 1981.

...

A T A Nº 1732/81

Fls. 20

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Quero chegar ao fim da história que eu comecei, mas o Vereador Ary falou que todos tem barriga, em outros governos também tinham. Então, só quero esclarecer de que realmente não existe, funcionários dessa empresa já disseram de público que não adianta levar bilhete do Nápoli lá, porque não vai levar. Vereador Antônio, eu lhe provo que indicados do PDS entram um enquanto entram oito, nove da oposição. Então, não vamos chegar no molhado, vamos encerrar esse assunto, agora peço o seguinte, que com a abertura que está saindo, e os partidos que estão se criando, façam política em praça pública sem nos ofender, visando o interesse da comunidade, vendo o que nós podemos fazer, mas fazer de fato, não prometer. Eu já indiquei pessoas para o Vereador Ariosto, na COPELMI, e tive a felicidade do rapaz voltar e dizer que no outro dia ia começar a trabalhar, eu não sei que lado político é, não sei quem é.

VEREADORA NEUZA VARGAS - O colega me permite um aparte ? (Aparte concedido) Eu indiquei gente do lado da oposição e o Vereador Ariosto no outro dia, a pessoa não quis, mas ele arrumou. Então, eu acho que as pessoas, os outros que estão lá fora para quem eles vão pedir? para nós, nós que somos representantes do povo. Então, se um município não pode chegar num Vereador e pedir uma apresentação, para quem ele vai pedir? para outros que não são representantes deles ? não mesmo, eu concordo que um município chegue num Vereador e peça uma apresentação, porque trabalhar em tal firma é um direito que lhe assiste e é um direito que nós temos de fazer esta apresentação. Quem não concorda com isso porque não faz a apresentação ?

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Eu quero esclarecer o seguinte, que esta empresa usa um critério, tem seus exames a fazer, tem uma psicóloga que tem que passar por ela, passou automaticamente vão colocando, eu não digo que lá um que outro não leve esse privilégio, eu sei que eu batalhei seis meses para colocar um funcionário



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 07 de maio de 1981.

...

A T A Nº 1732/81

Fls. 21

bom, com prática em serviços de laboratório e sabem onde ele está ?' bem longe daqui, não está lá não e foram admitidos outros dois que não tinham passado nem na frente de laboratório, enm sabiam o que era colher material para fazer exame de laboratório, foram colocados lá por opositores da situação lá. Eu conheço a pessoa que indicou, é meu amigo, político fino, político da região, filho daqui. Então , merece os votos de louvores. Mas, só para esclarecer, no passado, eu vou esclarecer isso, porque não aturaria isso hoje, no passado tiravam placa de caminhão daqui, placa branca para fazer campanha em Porto Alegre, um determinado candidato na época da situação, hoje se is so acontece aqui vira a mesa de pernas para cima, eu sei que seria o primeiro a botar a boca no trambone. Então, hoje o nível político da região nós podemos dizer sem olhar para os lados, nós temos um nível político no Município intocável, nós nos respeitamos. Então, isso é o que eu quero, vamos fazer política cada um para o seu partido sem numa hora de euforia, de emoção, ofender um companheiro. Vamos evitar isso, porque aí nós demos uma pedrada e recebemos outra e o negócio não vai dar bem. Fui a Porto Alegre a convite de uma Comissão que trata do meio ambiente, vindo parte de Brasília e outra da Secretaria da Saúde de Porto Alegre. Falavam da poluição do Carvão. Então eu iniciei falando: Carvão não polui na massa, o que polui é o pó, e este pó polui por falta de quê ? de recursos. Quem são os culpados? São as autoridades que não nos dão condições de asfaltamento, porque onde existe asfaltamento não existe poluição, o Carvão se polui lá na indústria, aí vamos sentir o cheiro do enxofre, do próprio carvão e outras coisas mais, mas lá na região isso não acontece. Não podemos permitir que essas pessoas que vem nos visitar levem daqui a impressão de que essa gente são raquíticos, passam fome, estão morrendo de fome porque o gás do Carvão está matando todo o mundo, porque tem mineiros aqui com quantos anos ? se criaram aqui. Então, teve um baiano lá que disse o seguinte: pela informação que nós tivemos é '



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 07 de maio de 1981.

...

A T A Nº 1732/81

Fls. 22

que lá não da para viver, porque o Carvão através da sua fumaça, isso aí não acontece lá, o que acontece lá é falta de condições financeiras para asfaltar, expliquei que havia um projeto no Ministério de Minas e Energia e de lá foi até o Ministério dos Transportes. Então, essa doutora me perguntou com quem estava, disse que na mão do Ministro não estava, ele já distribuiu ao setor. Bem, vão descobrir onde está, porque nós deixamos lá e até hoje nem resposta tivemos, expliquei a ela que procurei o Engenheiro Chaves Barcelos e ele se omitiu, o momento que ele disse que estava tratando do assunto com o Presidente da Companhia e eu falando com o Presidente ele disse que estava falando com duas línguas, aí, eu disse que estava falando com a língua portuguesa que eu nasci com ela, aí, ele disse que estava falando, que estava tratando da auto-pista que liga a BR 290 à Mina do Leão II e, eu fui bem claro, não é isso aí, essa não está nos fazendo falta, a que está nos fazendo falta é a de dentro da Cidade, o fogo que irá nos queimar amanhã nós não vamos tratar agora e sim amanhã, agora o que está nos queimando hoje, vamos tratar hoje. Vindo de volta me encontrei com uma Comissão de Deputados, foi criada essa Comissão a pedido, entendo eu, da Secretaria de Minas e Energia do Estado, para que tenham um órgão em Brasília que cuide dos assuntos de Carvão que está atirado ao relento, e pedi a esses Deputados, que olhassem com carinho, que fosse criado o Conselho Nacional do Carvão, que nós aqui, riograndenses, no Município de Butiá, íamos fazer a nossa parte através de Município em Município até chegar no Congresso, e respondia esse Deputado, Sr. Presidente, que está lá com as portas abertas a nos esperar e dar todo o apoio necessário. Então, com isso eu queria fazer a comunicação dos assuntos que foram tratados hoje e que fui convidado como transportador e depois novamente lá como político, porque eu apareci lá a convite da Companhia. Sobre iluminação pública foi falado ainda a pouco, e eu pediria, Sr. Presidente, que fosse criada uma Comissão de funcionários e que fos-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 07 de maio de 1981.

...

A T A Nº 1732/81

Fls. 23

se feito na nossa Cidade, um levantamento das necessidades de bens, saneamento, eletrificação, água, e que fosse entregue, a Secretaria do Município e de que o através de tudo obedecer os seus órgãos, através de tudo isso nós ficaremos sabendo das necessidades de uma modo geral, inclusive reparos em colégios.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - O colega me permite um aparte?

(Aparte concedido) E para quem a gente enviará esse trabalho?

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Eu gostaria que após ter esse levantamento que venha para nós e nós, então com esses dados na mão, evidentemente que o Sr. Prefeito terá, porque também receberá com esses dados em mãos iremos até o Sr. Prefeito para lhe ver o que se pode fazer, para nós poder exigir mais do Secretário de Obras, porque se ele não tem condições sozinho, então nós vamos fazer com que essa Comissão faça o trabalho, e entregue a ele e venha até nós, e ai nós vamos juntos até o Sr. Prefeito ver o que nós temos que fazer, e se tiver que pedir dinheiro, Sr. Presidente, vamos pedir.

VEREADOR ANTÔNIO DE OLIVEIRA MORAES - O colega me permite um aparte?

(Aparte concedido) Quantas luzes, eu acho que é fazer chover no mês de outubro, porque o Sr. Prefeito já mandou o pedido da iluminação pública, da Vila Julieta, da Várzea do Poço, da Favela, compreendendo a rua Evano Figueiredo, até a avenida Getúlio Vargas, faz tempo que ele mandou o pedido, então, agora como eu vim tratar desse assunto com o Sr. Prefeito, ele encaminhou o terceiro pedido de urgência de iluminação pública nessa região. Então, se alguém resolve é a CEEE porque aqui na Prefeitura não resolve. Então, é só a CEEE ou ao Secretário de Minas e Energia e assim por diante, porque já é o terceiro pedido que vem para estes setores que eu citei. Obrigado.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - O colega me permite um aparte?

(Aparte concedido) Com referência à iluminação pública, já foi muito badalado aqui, se me permitam o termo, agora nós temos que nos preocupar com a iluminação pública domiciliar, porque sabemos que



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 07 de maio de 1981.

...

A T A Nº 1732/81

Fls. 24

tem várias e várias ruas e vilas que não possuem, eu solicitei a Secretaria da qual o meu prezado colega Aldonez é Secretário, um levantamento das ruas que estão faltando e esse levantamento me foi entregue e então dizia na rua tal tantas casas, mas faltava algumas ruas que dizia apenas o nome e não dizia quantas casas. Então, eu pedi ao meu amigo, se possível fazer esse levantamento das casas existentes nessas ruas que não constavam naquele documento e está ainda na Secretaria de Obras, talvez até já sendo feito esse levantamento. Isso aí nós precisamos desse levantamento para levarmos ao Dr. Romeu Ramos que ele nos pediu na ocasião que esteve nos visitando, que fizéssemos esse tipo de levantamento e levasse a ele para ele estudar da possibilidade das extensões de redes. Muito obrigado.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Eu pedi uma Comissão para fazer um levantamento de tudo, de qualquer necessidade que houvesse, porque nós vamos sentar em volta de uma mesa e vamos citar caso a caso. Quanto a preocupação do Vereador Antônio sobre Energia, nós temos hoje um gerente regional, está disposto, pronto para vir a qualquer momento que for solicitado, então aí sim se essa gerência regional não resolver o problema, aí nós vamos passar adiante, temos que ir, Sr. Presidente, nós sabemos que foi dado pela CRM, um curso para filhos de mineiros, um curso do SENAI, em Porto Alegre e, esses filhos de mineiros não tem recursos de pagar a passagem, estão usufruindo porque a CRM os deu, não tem dinheiro e não conseguiram auxílio aqui. Eu pediria de que fosse dado cem por cento da passagem para esses guris, porque esse pai já foi premiado, não só os filhos, mas o pai também, e vai ser premiado pela segunda vez, é o pouco que eu acho que esse Município pode fazer por estes filhos destes mineiros é dar a passagem. Tem mineiros que tem seis, sete, oito filhos, outros tem menos, mas não tem condições de pagar essa passagem e ela não é muito barata para ele mineiro.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - O colega me permite um aparte?



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 07 de maio de 1981.

...

A T A Nº 1732/81

Fls. 25

(Aparte concedido). Esses estudantes foram escolhidos, quais os critérios que foram usados para serem escolhidos, de onde eles são, do Leão ou de Butiá ?

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Já foram escolhidos, são de Butiá e Leão.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Poderia saber por exemplo, o nome do pai e quantos são ?

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Aqueles que realmente são carentes, que ganhem cem por cento da passagem e os outros que seja feito uma análise. Tem um filho do Sr. Zoeli Santos de Oliveira, um do Sr. Alírio, um de uma cunhada do Sr. Valter Pereira, um do Sr. Nico, não sei de quem são filhos os outros, mas são todos filhos de mineiros, de gente que precisa. Então, gostaria de que isso aí fosse estudado com atenção, que realmente seja dado as passagens para estes guris, porque isso aí é uma herança que eles estão recebendo para o resto da vida deles, estão adquirindo um curso técnico e vão precisar muito disso a vida que os espera. Sr. Presidente, eu peço também que seja aprovado votos de profundo pesar pela falta do nosso querido amigo e eu posso dizer sem medo de errar, que eu perdi um amigo, chama-se Roberto Azambuja, cidadão que nasceu e se criou nesse Município e muito fez pelo engrandecimento desse, tendo uma das melhores cabanhas do Município, criador da raça tabapuão, a única na região, nós vamos encontrar essa raça só em São Paulo, criador da raça rônia, um criador por demais qualificado, não só na nossa região, não só no nosso Estado, mas também fora deste.

VEREADOR ANTÔNIO DE OLIVEIRA MORAES - O colega me permite um aparte?

(Aparte concedido) Com a permissão do nobre Vereador, a bancada do PDT se associa aos votos de profundo pesar pelo falecimento do Sr. Roberto Azambuja.

VEREADOR ERALDO MACHADO - O colega me permite um aparte? (Aparte concedido) A bancada do PMDB também se associa ao pedido do Vereador.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 07 de maio de 1981.

...

A T A Nº 1732/81

Fls. 26

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Muito obrigado. O Sr. Roberto Azambuja pelo que fez dispensa maiores comentários, nós todos sabemos quem foi ele, tenho certeza que ele vai ser sempre lembrado por nós. Quero aproveitar também para convidá-los para amanhã, que vai ter missa às 19:30 horas na Igreja Santa Terezinha, pelo Roberto. Eu me referi aqui, vou chover no molhado, falar no salário mínimo, esse mínimo que se sabe que é o mínimo, menos que isso não pode ser, e aquela empresa que valoriza o seu funcionário, aquela empresa que vê no seu funcionário o valor que ele tem ela não olha para oito mil cruzeiros de salário mínimo, ele ganha mais do que isto, se nós queremos ser bem servidos, temos que valorizar o material humano. Então, eu quero dizer que, me associar ao que foi dito pelos demais Vereadores, o funcionário merece ganhar mais, que o Sr. Prefeito olhe com carinho, com dedicação e se possível melhorar o salário do funcionário. Eu ouvi a Vereadora Neuza falando de um motorista que corria a não sei quanto por hora, num tanque d'água, muito bem ele não pode correr, vem alegar, porque ele está ganhando pouco, isso é justificável. Pode-se dizer que ele é irresponsável, isso pode-se dizer, porque aquilo ali é uma verdadeira fortuna que ele está dirigindo, é dinheiro do povo, para servir o povo. Eu tenho certeza que o seu chefe direto vai tomar as devidas providências, dando uma orientação maior a esse funcionário, que precisa do emprego, quem não precisa de emprego? Então, que seja orientado. Eu até fiz o mapa aqui quando o Vereador Antônio estava falando na sinaleira, fiz um mapinha, eu já pedi aqui mais de uma vez, que seja feito um calçadão em frente ao Banco e Clube, que seja feito um cruzamento decente porque ali nos temos uns caminhos que seguido está dando algo desagradável, e que seja feito isso aqui que eu risquei, e na Leandro de Almeida que seja feito uma faixa de segurança pintada e o pedestre, não passe mais, seja orientado para não passar mais no largo da rua,

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 07 de maio de 1981.

...

A T A Nº 1732/81

Fls. 27

que passe nas faixas de segurança e ali deve haver sempre um policial para orientar não só o motorista mas o pedestre também, principalmente pessoas de idade que por uma coisa ou outra se, eu não vou usar aqui o salário baixo, vou usar aqui o avançado da idade, porque a pessoa está preocupada com outra coisa e vai atravessar a rua sem olhar para os lados, então que seja orientado, atravesse na faixa de segurança, isso é um direito que lhe assiste de ser um pouco pateto, devido o avançado da idade a pessoa vai ficando menos atenciosa.

VEREADOR ANTÔNIO DE OLIVEIRA MORAES - O colega me permite um aparte? (Aparte concedido). Em Charqueadas também não tem sinaleira e a Prefeitura fez uma sinalização, uma faixa vermelha e uma amarela em frente a todos os colégios, em todos os lugares perigosos, porque ali, o motorista por mais irresponsável que seja é obrigado a ter atenção. Então, uma faixa de segurança para o pedestre, talvez já resolvesse desde que sejam instruídos, o pedestre deve passar por aquela rua, porque em Charqueadas até na frente do clube leles fizeram isso. Muito Obrigado:

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Ouvi com atenção o que

disse o Vereador José Ary Luz, em alguns setores das coisas estão progredindo, embora nós não queremos que progrida nesse campo mas está progredindo. A Mina do Leão já tem policiais noturno que costumam cobrar o seu salário pessoalmente, então como as pessoas que reclamam não querem, nós também não queremos que isso se repita, então isso aqui quando nós ouvimos um noticioso num jornal a oposição dar a mão ao Sr. Presidente da República no combate ao terror, isso também é terror porque aterroriza a dona de casa, o chefe de família que vai para o serviço e fica com a preocupação que tem alguém assaltando no meio da rua e do meio desta pode passar lá para dentro da casa dele, isso aí tem que ser combatido. Sr. Presidente, eu já pedi uma vez e vou voltar a insistir se preciso for, fazer uma Comissão e ir até a Secretaria de Segurança de que o nosso Município passe a obedecer

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 07 de maio de 1981.

...

A T A Nº 1732/81

Fls. 28

as ordens de um comando militar mais precisamente da Cidade de Rio Pardo, é bem mais fácil nós nos comunicar com Rio Pardo do que com Montenegro, nós que perdemos uma companhia que aqui estava instalada, porque o policial não é nada mais nada menos do que orientar uma comunidade, zelar pela segurança da comunidade para isso ele é criado. Então, eu peço de que preciso for que nós façamos uma Comissão e peça ao Sr. Secretário de Segurança que nos dê assistência direta de Rio Pardo, porque eles usam um sistema muito bom, trocam de semana em semana e isso é muito bom, evita muitas vezes a familiarização do policial no local. Falavam em mães aqui, exatamente no dia em que está fazendo trinta e sete anos que eu perdi aminha, digo, a minha, então, eu peço, Sr. Presidente, o Vereador Dorval já pediu, de que essa Câmara se possível leve através da rádio, uma mensagem de paz, de amor pelo dia das mães. Muito Obrigado.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Vereador Eraldo Machado.

VEREADOR ERALDO MACHADO - Sr. Presidente, Srs. Vereadores. Devido ao ocorrido na família do nosso ilustre Vereador Leão Londres, eu solicitaria a mesa e ao plenário, que pelo desaparecimento de seu cunhado, fosse considerada a presença do nobre Vereador na sessão de hoje. Muito Obrigado.

ORDEM DO DIA

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Srs. Vereadores, está em discussão as proposições aqui apresentadas verbalmente. Está em votação. Os Srs. Vereadores que concordam com as mesmas permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade as proposições aqui apresentadas. Está baixado nas Comissões o projeto de lei nº 494, do Executivo, que concede aumento de vencimentos, salários, pensões e dá outras providências, o projeto de lei nº 495, do Executivo, que cria cargos e dá outras providências e continua ainda nas Comissões o projeto de lei nº 484, do Executivo, que autoriza a instituição de loteamentos especial e dispõe sobre alienação de lo-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 07 de maio de 1981.

...

A T A Nº 1732/81

Fls. 29

tes e dá outras providências e o projeto de lei nº 493, do Legislativo, que estabelece normas para linhas divisorias no meio rural.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

Nada constou.

Período legal conforme a Constituição Federal.

Pessoas presentes:

Nada mais havendo a tratar, mandou o Sr. Presidente que se datilografasse a presente ata, marcando nova sessão para o dia 14 de maio, com a seguinte ordem do dia:

Projeto, Encerrado.

PROJETO DE LEI Nº 493, DO LEGISLATIVO

PROJETOS DE LEIS NOS 484, 494 e 495, DO EXECUTIVO.

Sala das sessões, 07 de maio de 1981.

Ver. Aristo Batista Sampaio

Presidente

Ver. Eraldo Machado

1º Secretário